



EFEITO DE SISTEMAS DE TRATAMENTO PALIATIVO DA XEROSTOMIA EM DOENTES COM S. SJÖGREN PRIMÁRIA

Braz D.¹, Amaral J.¹, Marques D.¹, Barcelos F.², Vaz Patto J.², Mata A.¹

1- Grupo de Investigação em Bioquímica e Biologia Oral, Unidade de Investigação em Ciências Orais e Biomédicas da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (FMDUL).
2- Instituto Português de Reumatologia de Lisboa.



braz.david.fmdul@gmail.com

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A xerostomia como consequência da hipossalialia apresenta uma elevada prevalência nos pacientes com Síndrome de Sjögren^{1,2}. Uma vez que os medicamentos parassimpaticomiméticos apresentam efeitos secundários documentados, nos últimos anos têm sido introduzidos no mercado português sistemas não farmacológicos para o tratamento paliativo da xerostomia².

Para avaliar a severidade crónica da xerostomia é aconselhada pela literatura a utilização da versão reduzida do inquérito original *Xerostomia Inventory* (XI) - XI-5 - ao qual é adicionado uma pergunta global (“Com que frequência sente a boca seca?”) para validação independente³.

Considerando a escassez de estudos na população portuguesa, o objectivo deste ensaio clínico é avaliar o efeito de dois sistemas paliativos da xerostomia em pacientes com Síndrome de Sjögren Primária (SSP), recorrendo ao inquérito XI-5 e determinação dos fluxos salivares não estimulado (FSNE) e estimulado mecanicamente (FSEM).

MATERIAIS E MÉTODOS

Ensaio clínico autocontrolado cruzado.

Amostra constituída por 30 pacientes recrutados e distribuídos aleatoriamente por dois grupos (A e B) utilizando critérios de inclusão e exclusão previamente definidos - indivíduos hipossialícos (FSNE<0,1ml.min.⁻¹), com um FSEM>0,2ml.min.⁻¹ e diagnóstico de SSP de acordo com os critérios do *American-European Consensus Group*⁴. Registou-se na 1ª consulta o índice CPO.

No Grupo A foi utilizado um sistema para o tratamento da Xerostomia (Xeros®, DentaId, Espanha) contendo um gel hidratante, colutório, dentífrico e um estimulante gustativo da secreção salivar durante 15 dias. No grupo B foi administrado um Colutório de Prática Corrente (CPC, preparado na FMDUL). Os produtos foram aplicados segundo as instruções do fabricante durante 15 dias ao fim dos quais se realizou o cruzamento,

após um período de wash-out de 15 dias.

O inquérito XI-5 foi preenchido no início e após a utilização de cada sistema.

Constituiu-se como desfecho primário a medida dos valores da questão global e do inquérito XI-5 e a sua variação antes e depois da utilização dos dois sistemas. Esta questão global apresenta quatro respostas possíveis, “Nunca” (score 1), “Ocasionalmente” (score 2), “Frequentemente” (score 3) e “Sempre” (score 4). No inquérito XI-5 as possibilidades de resposta são três, “Nunca” (score 1), “Ocasionalmente” (score 2) e “Com Frequência” (score 3)^{3,5}.

Considerou-se como desfecho secundário a medição do FSNE e FSEM antes e após a intervenção. Os resultados foram indicados como média +/- desvio padrão, analisados com o Teste t de student emparelhado e o nível de significância aceite foi de p<0,05.

RESULTADOS

Tabela 1 - Caracterização da amostra

Idade		60,54+/- 12,97
Género	Feminino	30
	Masculino	0
CPO		15,4+/-5,40

Tabela 1 – caracterização da amostra em estudo, por idade, género e CPO.

Tabela 2 - Valores médios dos scores da pergunta global

Variável	Xeros ® (A)			Colutório (B)		
	Antes da utilização do sistema	Após utilização do sistema	Significância	Antes da utilização do sistema	Após utilização do sistema	Significância
	Média +/- Desvio padrão			Média +/- Desvio padrão		
Com que frequência sente a boca seca?	3,23±0,73	2,77±0,94	p<0,05	3,27±0,69	3,10±0,76	P>0,05

Tabela 2: Valores médios dos scores da pergunta global antes e após a utilização do sistema. Apenas no grupo A se verificaram melhorias significativas. De notar que antes da utilização do sistema todos os doentes se queixavam de boca seca e 53% sentiam sempre a boca seca.

Tabela 3 - Valores médios dos scores do XI-5 e dos FSNE e FSEM

Variável	Xeros ® (A)			Colutório (B)		
	Antes da utilização do sistema	Após utilização do sistema	Significância	Antes da utilização do sistema	Após utilização do sistema	Significância
	Média +/- Desvio padrão			Média +/- Desvio padrão		
Sinto a boca seca durante as refeições	1,97±0,67	1,90±0,76	p>0,05	2,03±0,81	2,03±0,76	p>0,05
Sinto a boca seca	2,83±0,34	2,57±0,68	p<0,05	2,87±0,43	2,77±0,43	p>0,05
Tenho dificuldade em comer alimentos secos	2,27±0,74	2,07±0,83	p>0,05	2,23±0,73	2,30±0,75	p>0,05
Tenho dificuldade em engolir certos alimentos	1,93±0,74	1,80±0,76	p>0,05	2,17±0,79	2,20±0,81	p>0,05
Sinto os lábios secos	2,73±0,52	2,57±0,63	p>0,05	2,67±0,71	2,66±0,66	p>0,05
XI-Total	11,73±2,27	11±2,38	p>0,05	11,97±2,56	11,96±2,40	p>0,05
FSNE (ml/min)	0,08±0,08	0,1±0,08	p>0,05	0,1±0,13	0,08±0,08	p>0,05
FSEM (ml/min)	0,62±0,47	0,68±0,41	p>0,05	0,66±0,48	0,69±0,41	p>0,05

Tabela 3: Valores médios dos scores do XI-5 e dos FSNE e FSEM antes e após a utilização do sistema. No grupo A verificou-se que apenas uma pergunta apresentou diferenças significativas: a pergunta “Sinto a boca seca?”. No grupo B não existiram diferenças significativas em qualquer uma das questões.

CONCLUSÃO

Somente no grupo Xeros® foram observadas melhorias significativas na sensação de boca seca e na redução da frequência desse sintoma. Após 15 dias de utilização de qualquer um dos sistemas não se verificaram alterações no FSNE e FSEM, o que sugere que estes sistemas apenas possuem efeito local, com ausência de efeitos sistémicos a longo prazo.

REFERÊNCIAS

- 1 - Al-Hashimi, I. (2007). "Sjogren's syndrome: diagnosis and management." *Womens Health (Lond Engl)* 3(1): 107-122
- 2 - da Silva Marques, D. N., et al. (2011). "Effects of gustatory stimulants of salivary secretion on salivary pH and flow in patients with Sjogren's syndrome: a randomized controlled trial." *J Oral Pathol Med* 40(10): 785-792
- 3 - He, S. L., et al. (2013). "Validation of the Chinese version of the Summated Xerostomia Inventory (SXLI)." *Qual Life Res* Apr 26. [Epub ahead of print]
- 4 - Vitali C, Bombardieri S, Jansson R, Moutsopoulos HM, Alexander EL, Carsons SE, et al. Classification criteria for Sjogren's syndrome: a revised version of the European criteria proposed by the American-European Consensus Group. *Annals of the rheumatic diseases*. 2002;61(6):554-8
- 5 - da Mata, A. D., et al. (2012). "Translation, validation, and construct reliability of a Portuguese version of the Xerostomia Inventory." *Oral Dis*. 2012 Apr;18(3):293-8. doi: 10.1111/j.1601-0825.2011.01879.x. Epub 2011 Dec 12